



caminhada 1

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2255 – Ano C – Verde
9º DOMINGO DO TEMPO COMUM – 02/06/2013



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

2. CANTO DE ABERTURA: 82, 434 (CD 1)

3. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: O Cristo morreu, o Cristo ressuscitou, o Cristo nos dá este santo dia de domingo. Que a paz deste Cristo esteja com todos vocês!

TODOS: O amor de Cristo nos uniu.

4. INTRODUÇÃO

Anim.: Presenciando a fé do oficial romano na palavra de Jesus, somos convidados a nos entregar totalmente às ordens que vêm do Senhor.

Celebremos a páscoa de Jesus Cristo na vida de todas as pessoas que se entregam totalmente à força da palavra de Deus.

5. ATO PENITENCIAL

Dir.: Inclinem nossas cabeças e peçamos o perdão de Deus. (Pausa) Confessemos os nossos pecados:

TODOS: Confesso a Deus...

Dir.: Deus misericordioso tem compaixão do teu povo, perdoa as nossas faltas e nos conduz ao Reino da Felicidade Eterna. Amém.

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

Cristo, tende piedade de nós! (bis)

Senhor, tende piedade de nós! (bis)

6. GLÓRIA: 199 (CD 12), 208 (CD 23)

7. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Ó Deus, Pai e Libertador nosso, o teu amor por nós não falha nunca. Olha o teu povo aqui reunido e afasta de nós tudo o que nos oprime e humilha. Ajuda-nos a experimentar o teu amor por nós, em comunhão com Jesus, teu filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.



DEUS NOS FALA

8. PRIMEIRA LEITURA: 1Rs 8, 41-43

9. SALMO RESPONSORIAL: SI 116

Ide vós por este mundo afora e proclamai o Evangelho a todos!

Cantai louvores ao Senhor, todas as gentes, povos todos, festejai-o!

Pois comprovado é seu amor para conosco, para sempre ele é fiel!

10. SEGUNDA LEITURA: GI 1, 1-2.6-10

11. CANTO DE ACLAMAÇÃO:

Aleluia, aleluia, aleluia!

Deus o mundo tanto amou, que seu Filho entregou! Quem no Filho crê e confia, nele encontra eterna vida!

12. EVANGELHO: Lc 7, 1-10

13. PARTILHA DA PALAVRA

14. PROFISSÃO DE FÉ (Símbolo Niceno-Constantinopolitano)

15. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Supliquemos a Deus, que nos revelou em Jesus que não faz discriminações e quer salvar a todos.

Senhor, escutai a nossa prece!

Senhor, fortalecei a fé da tua Igreja, para que ponha sua confiança em Cristo mais do que nas leis, rezemos ao Senhor.

Senhor da vida, iluminai os nossos legisladores a fim de que considerem a necessidade e, ao mesmo tempo, a insuficiência das leis para o desenvolvimento das pessoas e das comunidades, rezemos ao Senhor.

Senhor, olhai com bondade por esta assembleia para que Cristo seja o centro da nossa vida e tudo o mais seja apenas “preparação” para o encontro com ele, rezemos ao Senhor.

(Outras preces preparadas pela equipe ou espontânea.)

Dir.: Senhor, Deus de amor, enviai-nos o vosso Espírito para que possamos realizar na vida o que acabamos de vos pedir. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.



DEUS FAZ COMUNHÃO

16. PARTILHA DOS DONS: 401(CD 11), 407(CD 14)

RITO DA COMUNHÃO

17. PAI-NOSSO

Dir.: Rezemos, com amor e confiança, a oração da igualdade que o próprio Jesus nos ensinou.

Pai nosso...

18. SAUDAÇÃO DA PAZ: 781 (CD 26), 783 (CD 5)

Dir.: Rezemos pela paz. Que Jesus, príncipe da paz, nos ajude a realizar, no dia a dia, nossa tarefa para que a nossa sociedade seja cada dia transformada em uma pátria de justiça social e igualdade. (Pausa). Saudemo-nos uns aos outros com um sinal de comunhão.

19. COMUNHÃO: 500, 625 (refrão do 9º dom)

Ministro(a): Participemos da comunhão do Corpo do Senhor em profunda unidade com nossos irmãos, que, neste dia, tomam parte da celebração eucarística, memorial vivo da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo. O Corpo de Cristo será nosso alimento.

Portanto:

*Felizes os convidados para a Ceia do Senhor!
Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!*

20. RITO DE LOUVOR: 840

Dir.: Por todas as maravilhas que realizas em nossa vida, por essa maravilhosa partilha entre irmãos e irmãs, nós te louvamos, ó Senhor!

21. ORAÇÃO

Oremos (pausa): Senhor, tendo renovado conosco a tua aliança neste encontro, nós te pedimos, agora que retornamos para as nossas lutas: transforma em força as nossas fraquezas, enche de presença a nossa solidão, dá-nos a paz quando estivermos diante de aflições e dúvidas. Tu que estás vivo entre nós e reinas hoje e sempre! Amém.

**DEUS NOS ENVIA****22. NOTÍCIAS E AVISOS****23. CANTO ENVIO: 650 (CD 26), 672****24. BÊNÇÃO E DESPEDIDA**

Dir.: O Senhor esteja com vocês!

TODOS: Ele está no meio de nós.

Dir.: O Deus da paz, que nos deu a alegria de celebrar este domingo, guarde-nos em seus caminhos, Ele que é Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.

Dir.: Vamos em paz e que o Senhor nos acompanhe!

TODOS: Graças a Deus!

25. LEITURAS DA SEMANA

2ª-feira: Tb 1,3;2,1ª-8; Sl 111(112);
Mc 12,1-12

3ª-feira: Tb 2,9-14; Sl 111(112);
Mc 12,13-17

4ª-feira: Tb 3,1-11a.16-17a; Sl 24(25);
Mc 12,18-27

5ª-feira: Tb 6,10-11; Sl 127(128);
Mc 12,28b-34

6ª-feira: Ez 34,11-16; Sl 22(23);
Rm 5,5b-11; Lc 15,3-7

Sábado: Is 61,9-11; Cânt.: 1Sm 2,1.4-5.6-7; Lc 2,41-51

ORIENTAÇÕES

- O centro da nossa reunião dominical é a palavra. Cuide-se para que os textos bíblicos sejam bem proclamados.
- Para que a proclamação do Evangelho seja feita com maior solenidade, pode ser utilizado o Evangelhário, que é trazido na procissão de entrada e colocado no centro do Altar; durante a aclamação, é levado solenemente para a Mesa da Palavra pelo leitor que pode ser acompanhado por duas pessoas com velas.
- Após a proclamação do Evangelho ou durante a homília, pode-se cantar a música “Eu não sou digno”, do Pe. Zezinho.

Rito Penitência

Embora o Papa Paulo VI tenha dito que o rito penitencial ou a reconciliação com Deus e com os irmãos no início da missa tenha sido restaurado, segundo a primitiva norma dos Santos Padres (Missal Romano p. 19), na verdade o ato penitencial nasceu na Idade Média, entre os séculos IX e XI, e, nem sempre fazia parte dos ritos introdutórios. Às vezes era rezado depois da homilia e, outras vezes, antes da comunhão.

No século XII, em Roma, depois da pregação, os fiéis manifestavam seu desejo de perdão. Eram, então, absolvidos pelo presidente da celebração.

No século XIII, tendo-se recuperado o hábito da comunhão freqüente, alguns pastores acharam conveniente inserir na celebração, como preparação à comunhão, o rito de absolvição previsto para a comunhão dos doentes fora da celebração eucarística.

Com a promulgação do Missal de Pio V, em 1570, determinou-se que o ato penitencial fizesse parte dos ritos iniciais da missa e que fosse uma oração pessoal do presidente da celebração, como aliás, tinha sido nos seus inícios, ou seja, a partir do século IX.

Por mais que seja importante, o ato penitencial não é absolutamente necessário na estrutura da missa. Pode ser omitido ou substituído por outros ritos, como por exemplo, no Domingo de Ramos, na Quarta-Feira de Cinzas, nas ocasiões em que se unem as horas do Ofício com a Missa.

Existem quatro modelos de atos penitenciais no missal. O primeiro é a recitação comunitária do Confiteor (Confesso a Deus todo poderoso). O segundo é um breve diálogo: Tende compaixão de nós Senhor. Porque somos pecadores... O terceiro é uma série de aclamações a Cristo, o Senhor, com a resposta: Senhor tende piedade de nós. O quarto é a bênção e aspersão da água sobre o povo.

Segundo o Missal Romano, a bênção e a aspersão da água não é ato penitencial, mas seu substituto (Missal Romano p. 1001). No entanto, na opinião de muitos liturgistas, “constitui, sem dúvida, um dos mais belos e mais autênticos atos penitenciais. Ela, é ao mesmo tempo, uma recordação do batismo e um ato penitencial, uma ablução e uma purificação, um reconforto e um ato de salvação... Infelizmente o texto e o cântico só se encontram num apêndice do Missal” (Theodor Schnitzler, Missa, mensagem e vida, p. 91).

A dinâmica do ato penitencial é a seguinte: o presidente ou outro ministro faz uma monição, convidando à atitude de humildade e confiança. Segue-se um momento de silêncio, a realização de um dos quatro modelos, descritos acima e encerra-se com a oração de conclusão que é uma absolvição em forma de pedido.

Dom Manoel João Francisco

Bispo de Chapecó

Formação Litúrgica em Mutirão - CNBB

EDITORA: **Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória**

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6296 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br

Projeto gráfico e editoração: **Comunicação Impressa** - Telefones: (27) 3319-9062 - 3229-0299

Impressão: **ABBA Gráfica e Editora** - Telefax: (27) 3229-4927 - Vila Velha - ES